

# ATAS

Ao vigésimo primeiro dia do mês de março, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma e trinta horas, reuniu em Assembleia Geral Ordinária, segunda convocatória, a Federação Portuguesa de Hóquei, na sua sede, sita à Avenida do Dr. Antunes Guimarães, novecentos e sessenta e um, na cidade do Porto, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

**Ponto Um:** Leitura, discussão e votação da Ata N.º 147, referente à Assembleia Geral Ordinária, realizada em 21 de novembro, de 2024. -----

**Ponto Dois:** Apreciação e votação Relatório de Gestão e Contas do ano de 2024, apresentado pela Direção, com o Parecer do Conselho Fiscal. -----

Assumiu a presidência, o respetivo Presidente, Dr. José Pedro Sarmento, coadjuvado por José Valinhas, secretário indicado pela Mesa da Assembleia.-----

Estiveram presentes os seguintes Delegados representantes dos Clubes: -----

- André Miguel Raposo Teixeira, Sporting Clube das Caldas. -----

- Filipa Isabel Diogo Vitória Monteiro, Clube Futebol Benfica.-----

- Hugo Joaquim da Cunha Oliveira Santos, Associação Desportiva de Lousada.-----

- Jorge Miguel Gaspar de Sá, Ramaldense Futebol Clube.-----

- Luís Carlos dos Santos Assis, Associação Desportiva de Lousada.-----

- Maegan Gregg Lopes da Silva, Casa Pia Atlético Clube.-----

- Sérgio Alexandre Peres Ferreira, Casa Pia Atlético Clube.-----

Por videoconferência, participaram os seguintes Delegados, representantes dos Clubes: -----

- Maria Goreti Martins Ferreira dos Santos, CFU Lamas - Hóquei. -----

Esteve também presente o delegado Representante dos Treinadores, André de Jesus Oliveira Cardoso.---

A Direção, da Federação Portuguesa de Hóquei, esteve representada pelo Presidente, Bruno Santos, e pelos Vice-Presidentes Fernando Ribeiro e Juliana Girgin, presencialmente.-----

O Fiscal Único, esteve representado pelo ROC Efetivo, Dra. Paula Florindo, por videoconferência. -----

Estiveram, também, presentes o Assessor Financeiro, Pedro Magalhães e o Técnico de Desporto, Telmo Magalhães. -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, cumprimentou os Delegados, a Direção e os demais presentes na Assembleia, agradecendo a forte presença dos delegados, principalmente dos que se deslocaram do sul do país para estarem presentes nesta Assembleia.. -----

Deu, então, início à Assembleia, procedendo à leitura da Ordem de Trabalhos, e colocando, de seguida, à apreciação a Ata N.º 147. Foi dispensada a leitura, da mesma, por conhecimento prévio dos Delegados. A Delegada Maria Goreti Santos, colocou alguns pontos a discussão da ata, dando a conhecer o seu parecer quantos certos conteúdos da mesma, mas apenas dando uma chamada para atenção e abrindo discussão da mesma, obstante de realizar alterações à mesma. Sendo assim foi posta a votação, tendo sido aprovada, por maioria, com uma abstenção, da Delegada do Clube Futebol União de Lamas, Maria Goreti Santos.-----

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à apreciação, dos Delegados, o Relatório de Gestão, dando a palavra ao Senhor Presidente da Direção, Bruno Santos. -----

O Senhor Presidente da Direção, iniciou a sua intervenção cumprimentando a Mesa, os Delegados, os colegas de Direção, a Dra. Paula Florindo, os colaboradores da Federação e os demais presentes na Assembleia. De seguida, iniciou a sua intervenção salientando que neste Relatório podemos ver grandes alterações no que concerne os gastos totais da Federação no ano de 2024 comparativamente ao relatório do ano passado, tendo a perfeita noção que foi fruto principalmente de uma diferente forma de trabalhar com as seleções nacionais, e também a diferença de custos que os países onde as competições internacionais onde as seleções foram inseridas em 2024 sejam bem diferentes daqueles do ano posterior. Continuou a intervenção, mostrando agrado pelo facto do número de jogos e inscritos ter continuado a aumentar, este que foi sempre um dos grandes objetivos desta direção, aquando a eleição do seu primeiro mandato, certificando que tudo continuarão a fazer para que esses números continuem

## ATAS

a ter uma trajetória positiva no futuro. Terminou a sua intervenção explicando que como se pode comprovar no Relatório, o apoio e investimento em abas como a formação, o hóquei DI, e a arbitragem continuam a ser pontos que a Federação tem em conta melhorar, e continuar o seu trabalho, investindo e focando-se para almejar objetivos ambiciosos.-----

Terminada a sua intervenção, tomou a palavra o Presidente da Mesa, que agradeceu e congratulou os membros da direção e funcionários da Federação, pela forma que elaboraram o relatório, colocando o mesmo à discussão dos delegados.-----

Interveio o Delegado, Sérgio Ferreira do Casa Pia Atlético Clube, que fortemente questionou diversos pontos em que não concordava do Relatório de Gestão e Contas, e expôs diversos núcleos que sente que a Federação e os seus clubes não estão a conseguir lidar. Começou por contestar o estado da modalidade no que concerne a formação de recursos humanos, que tem sido algo que tem vindo a notificar nos últimos anos, sendo que continua a ver pouco número de agentes, e poucos agentes qualificados no seio dos clubes, e considera que 2024 foi um ano em que a Federação fez muitas poucas ações de formação para contrariar isso. Continuou, destacando os elevados custos de utilização do campo do Jamor, o que tem criado dificuldades crescentes para os clubes da zona de Lisboa, tocando também na pouca presença do Hóquei nas escolas, que na sua ótica devia ser um ponto fulcral dos planos da Federação. Continuou refletindo que cada vez mais os clubes estão a suportar custos muito altos, sendo em taxas, multas, ou outros tópicos que levam a custos elevados quando se compara a outras modalidades, mostrando que a sobrevivência financeira dos clubes tem sido cada vez mais difícil. Concluiu a sua intervenção, explanando que considera que o ponto mais positivo do Relatório foi o tópico das Seleções, considera porém que a Federação não se pode glorificar apenas dos resultados das suas seleções, que sabe que têm sido cada vez melhores, e considera ser a maior montra da modalidade, mas sim enfrentar estes tópicos mais difíceis.-----

Antes das respostas dos membros da Direção, interveio a Delegada Maria Goreti Santos, questionando um dos pontos da apresentação do Relatório por parte do Presidente da Federação, onde é referido que a Federação tem feito de tudo e procurado soluções para apoiar a recuperação do clube, União de Lamas, e devolvê-lo à competição nos diversos escalões. A Delegada mostra o seu desconhecimento desse facto, questionando se foi feito diretamente com ela, como dirigente do clube, ou se com algum colega e membro do clube. Continua a sua intervenção, concordando com diversos pontos explanados pelo delegado Sérgio Ferreira, dando ênfase à questão do Desporto Escolar, porque tem noção que a Federação faz muitas ações em escolas, porém, essas ações recaem em poucos concelhos, regionalmente, e o projeto do Desporto Escolar é importante, porque é a nível nacional, o que colocaria a modalidade a outros patamares. Terminou a sua intervenção, colocando dúvidas em diversas rubricas do Relatório, no que concerne às contas apresentadas, pedindo detalhes e explicações das mesmas, concluindo que de facto as contas se encontram mais positivas do que em anos passados.-----

Antes de passar a palavra à Direção para responder às questões colocadas, o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Prof. Sarmento, interveio, concordando com o ponto na dificuldade de auto suficiência dos clubes, considerando um problema geral no desporto português, visto que cada vez mais, os clubes suportam muito da atividade das modalidades nacionais, mas sabendo que cada entidade reguladora dessas modalidades, ou seja as Federações, querem certamente o melhor para a sua realidade e melhorias nos seus serviços, para que assim possam dar o melhor possível aos seus clubes.-----

Tomou então a palavra a Direção da Federação, mais propriamente o seu Vice-Presidente Fernando Ribeiro, inicialmente expondo que as questões das dúvidas sobre as rubricas considera que seja melhor serem respondidas pelo Conselho Fiscal, uma vez que essas dúvidas são muito específicas referente a questões matemáticas e particularidades financeiras. Seguiu, respondendo à Delegada Maria Goreti Santos, que considerando que a Federação fez muito pelo Clube Futebol União de Lamas, já na altura em que se previa momentos difíceis na captação de jogadores, tendo aberto e apoiando projetos com escolas

## ATAS

do concelho para angariar jovens, com mais de 80 horas investidos nesses projetos e nessas ações nos últimos anos, que leva a que seja o clube talvez mais apoiado neste tipo de ações. Apoiou o clube com material desportivo e apoios em deslocações longas, como por exemplo emprestando a sua carrinha institucional para essas viagens, diversas vezes ao longo dos anos, considera assim injusto a posição da Delegada quanto ao referido não apoio à recuperação do clube. Relativamente às questões do Delegado Sérgio Ferreira, disse compreender as dificuldades expostas, especialmente nos tópicos da utilização do campo do Jamor e na falta de ações de formação, porém relembra que a Federação realizou dois eventos nacionais, onde incluiu ações de formação nos mesmos, e o Casa Pia Atlético Clube mostrou-se completamente indisponível para colaborar e se inscrever nas mesmas ações, dizendo não estar interessado nesse tipo de projetos. Reiterou ainda que o Casa Pia é o clube com menos pessoas a terminar o Curso de Treinadores de Grau I, que termina neste presente ano, onde o Delegado Sérgio Ferreira, interrompeu dizendo que visto que o curso teve um tempo de conclusão mais demorado do que o esperado, fez com que diversos agentes tenham perdido o interesse no mesmo. Concluiu sobre o assunto o Vice-Presidente, que compreende os pontos discutidos pelo Delegado do Casa Pia, porém, a postura e falta de compromisso do clube não vão de encontro às dificuldades apresentadas, mesmo assim, diz que a Federação tudo vai fazer no futuro para realizar mais ações, de maior facilidade de acesso, prioritariamente geográfico, realizando mais ações no sul do país. Interveio o Senhor Presidente da Direção, mostrando o seu desagrado pela postura do Delegado Sérgio Ferreira, focando-se num dos pontos mais importantes para a Federação no passado ano foi a construção e idealização do Plano Estratégico a dez anos, em colaboração com a Federação Europeia, onde na sua construção foi pedido a colaboração a cada clube, para mostrarem as suas realidades, e o Casa Pia, com muita pena da Federação, foi o único clube que se mostrou indisponível para colaborar, tendo então o Delegado Sérgio Ferreira explicado que de facto não colaborou por sentir que não era um projeto que nesta altura seria o mais importante para o Hóquei Português. Concluiu tocando no ponto do Desporto Escolar, discutido previamente, explicando que é muito difícil na modalidade ser inserida no projeto Desporto Escolar, uma vez que a presença, magnitude e conhecimento, neste momento não nos permite estar inseridos no mesmo, sabendo a dificuldade de professores instruírem os desporto que para muitos deles é desconhecido, porém, na atividade interna de diversas escolas o hóquei já se encontra presente, inclusive a Federação tem feito diversas ações de formação de professores em diversas escolas por todo o país, e na maioria apoiando com material para que a modalidade seja implementada no seio dessas escolas, considerando que esse é um ponto a continuar a seguir.-----

Terminando as respostas e discussão da Direção, o Senhor Presidente da Mesa, passou a palavra à ROC Efetivo, Dra. Paula Florindo, para que pudesse responder a todas as questões relativamente às contas apresentadas do Relatório. A Dra. Paula Florindo, esclareceu todas as dúvidas sobre os quadros apresentados, tendo os delegados presentes sido clarificados de todas as dúvidas levantadas posteriormente.-----

Continuou a intervenção dos Delegados, tomando a palavra o Delegado Hugo Santos, da Associação Desportiva de Lousada, iniciando a sua intervenção mostrando agrado com o Relatório apresentado, e sabendo as dificuldades e preocupações da Federação, uma vez que ele também já fez parte da Federação, conseguindo então rever-se no explanado e nas soluções e ideias para a modalidade que a Federação atual tenta encontrar. Continuou, dizendo que sente que a única forma de crescimento da modalidade, seria os clubes apoiarem e confiarem na Federação, sabendo que a mesma faz de tudo para o bem dos seus agentes e clubes. Considera também que tanto os clubes como a Federação, cometem erros, que é habitual quando se está à frente de uma entidade, mas que esses erros podem ser combatidos, porém, num ambiente agressivo e pesado, sejam mais difíceis de ultrapassar. Seguiu, tocando em diversos pontos já discutidos, mas focando-se na questão do hóquei nas escolas, concordando com a dificuldade de se inserir no projeto Desporto Escolar, mas aconselhando os outros clubes, que trabalho pode e deve ser desenvolvido pelos próprios clubes nas próprias autarquias, com

## ATAS

programas das escolas das cidades e concelhos dos clubes já estabilizados, mostrando o exemplo da Associação Desportiva de Lousada, que conseguiu angariar nas escolas do concelho dezenas de atletas para a sua formação, considerando esse método o correto a seguir pelos diversos clubes, sabendo o trabalho que arrecada ter de o fazer. Concluiu a sua intervenção dizendo que um dos pontos que gostaria ver desenvolvido pela Federação seria a formação de professores a larga escala.-----

Antes de se passar à votação do Relatório, aproveitou o Delegado Sérgio Ferreira, de indicar a sua intenção e aconselhar a Federação a ter mais abertura com os clubes no que toca a planeamento das atividades e épocas, tal como o seu clube tentou adjudicar no início da época à direção da Federação. Considera que em vez de apresentarem o modelo escolhido internamente, deveriam realizar discussões abertas com os clubes, para entenderem o que cada um pretende e aconselha, quer seja à realização de jogos, campeonatos, e formação de recursos humanos, que reitera ser o ponto mais fulcral que sente que a Federação está em falha.-----

Não havendo mais interessados em intervir, o Senhor Presidente da Mesa, colocou à votação o Relatório de Gestão 2024, que foi **aprovado por maioria, com cinco votos a favor, e quatro abstenções.**-----

Como é habitual nas Assembleias desta Federação, o Senhor Presidente da Mesa deu então alguns minutos de discussão dos delegados, de outros assuntos de interesse da modalidade aparte dos pontos de trabalho da assembleia. Ao longo deste tempo, os delegados e a direção tiveram diversos pontos em discussão, tal como a formação de recursos humanos, formas de angariar atletas, locais das fases finais, o Plano Estratégico apresentado e planeado pela Federação para os próximos 10 anos, entre outros.-----

Após saudáveis discussões acerca destes diversos assuntos, o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Prof. Sarmento agradeceu, aos presentes, a participação no debate e desejou felicidades aos Clubes, à Federação e aos Delegados, agradecendo a todos pelo modo como se fizeram ouvir nesta assembleia, local esse indicado para expor diversos pontos de vista e questões. Nada, mais, havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, deu os trabalhos por encerrados.-----

O Presidente:

O Secretário: